

Parlamentaristas aditem adiar FOLHA DE SÃO PAULO o novo sistema

Da Sucursal de Brasília

26 NOV 1987

Na defensiva há quinze dias, o bloco parlamentarista no Congresso constituinte já admite negociar a implantação deste sistema não a 15 de março próximo,



como previu a Comissão de Sistematização, mas só a partir do futuro mandato presidencial. "Esta é uma alternativa" —disse ontem o senador José Fogaça (PMDB-RS), um dos líderes parlamentaristas na Constituinte. A nova posição dos parlamentaristas é o primeiro recuo claro deste bloco desde que a Sistematização votou, no domingo retrasado, o mandato de quatro anos para o presidente José Sarney. As resistências ao novo sistema foram identificadas pelo senador José Richa (PMDB-PR) durante suas conversas com vários governadores do PMDB, na semana passada.

Hoje o mais ativo articulador do parlamentarismo na Constituinte, Richa ouviu do governador Miguel Arraes, de Pernambuco, e Orestes Quércia, de São Paulo, críticas ao novo sistema proposto pela Sistematização. Richa conversou também com Waldir Pires, governador da Bahia, e Moreira Franco, do Rio de Janeiro, que em princípio admitem o parlamentarismo. Falou ainda com empresários da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

O resultado foi fraco. Richa obteve apenas o compromisso de todos os governadores de que eles "acatarão o que for decidido pela Constituinte e também estão dispostos a colaborar para que o sistema seja aperfeiçoado". Por enquanto, disse, a estratégia dos parlamentaristas é unir o PMDB em torno da tese para então procurar outros partidos. E estão justamente no PMDB os maiores problemas dos parlamentaristas. O governador Miguel Arraes, por exemplo, foi à casa do deputado Ulysses Guimarães no final da semana passada, em São Paulo, para defender o presidencialismo junto ao presidente do PMDB e da Constituinte. Visitou o presidencialista Ulysses, que se recuperava da angioplastia, no dia em que o deputado recebeu a visita do ministro Aureliano Chaves e do senador Marco Maciel, ambos ativos presidencialistas do PFL.

Arraes foi além. Já definiu com o deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) a apresentação de emenda ao plenário da Constituinte em favor do presidencialismo e, portanto, contra o parlamentarismo do atual texto da Comissão de Sistematização. Segundo o senador José Fogaça, a alternativa de propor a instalação do novo sistema não em março próximo mas no início do futuro mandato é uma fórmula de negociação que leva em conta o presidente Sarney. Outra alternativa, segundo ele, é o plebiscito que referendaria ou não o novo sistema, se este for aprovado em plenário. Até então, os parlamentaristas não admitiam o plebiscito.